

## Centro: Gestao

### Curso: Relações Internacionais

**Título:** BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA. O DINAMISMO DA PAUTA EXPORTADORA E O BENEFÍCIO DO TERMOS DE TROCA FAVORÁVEIS.

**Autores:** Teatini, F.P. Zbrun, Z. R. P.

**Email:** zulemapuma@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** crise financeira superávit comercial termos de troca cenário atual políticas comerciais

#### Resumo:

Este trabalho visa estudar a balança comercial brasileira durante a primeira década do século XXI. São analisados dados referentes ao crescimento do fluxo de comércio exterior brasileiro neste período, bem como os principais parceiros e destinos das trocas comerciais. Com ênfase econômica, demonstramos como o crescimento e participação brasileira no comércio internacional catapultou o País a uma posição de destaque no âmbito internacional, colocando-o como o maior exportador de determinados produtos, assim como um parceiro importante no lado das importações. A justificativa para a elaboração deste estudo é indicar de que forma se deu o expressivo saldo comercial verificado na balança de comércio exterior brasileira durante os anos 2000. Mostra-se neste trabalho de que modo a perda de dinamismo das exportações de manufaturados brasileiros no período 2006 a 2008 foi compensada pela melhora dos termos de troca nacionais. Explorando o conceito de termos de troca, identificamos quais produtos e motivos levaram estes a terem significância no período analisado. Ainda, utilizando-se da teoria do modelo de gravidade de Krugman e Obstfeld (2010), descreve-se como o crescimento mundial permitiu ao Brasil "surfear esta onda". Através de uma metodologia analítica e utilizando gráficos e dados econômicos, verifica-se o salto nos resultados da balança comercial durante a primeira década do século XXI. Com base em notícias veiculadas pelos principais meios de comunicação do cenário brasileiro, analisam-se as medidas e leis que foram anunciadas, mesmo que não adotadas, com objetivo de melhor dinamizar a relação de crescimento do saldo comercial e perda de participação da indústria brasileira na pauta exportadora neste processo. Descreve-se de que modo foi possível a manutenção da saúde do comércio exterior nacional em face da crise financeira internacional iniciada em 2007. Aborda-se como os termos de troca da balança comercial brasileira tornaram-se favoráveis com a alta dos preços das commodities exportadas nas bolsas internacionais e a queda dos preços de bens importados advindos de economias fragilizadas pela crise financeira. Conclui-se com a pesquisa das medidas tomadas pelo governo de modo a preservar a saúde comercial brasileira durante o período da crise financeira de 2007 a 2010.

